

NORTE-AMERICANOS VISITARAM MANJACAZE

DMoz.
19/8/87

Uma missão norte-americana chefiada pelo Dr. Stefan Halper, director do Grupo Geoestratégico para a África Austral dos Estados Unidos, visitou sábado último a vila de Manjacaze em Gaza, atacada pelos bandidos armados no passado dia 10 de Agosto.

Uma delegação do grupo estivera em Moçambique dias antes do massacre de Manjacaze, e incluía conselheiros dos candidatos republicanos às presidenciais de 1988.

Stefan Halper regressou a Moçambique para ver «in loco» a vila de Manjacaze depois do ataque dos bandidos. Ele percorreu durante cerca de duas horas os locais destruídos e dialogou com alguns cidadãos que conseguiram escapar.

Era acompanhado pelo ministro moçambicano de Cultura, Luís Bernardo Honwana, e pelo encarregado

de negócios da Embaixada dos EUA em Maputo, Michael Ranneburger.

Halper recebeu explicações do administrador distrital, Alberto Langane, sobre o massacre em que pereceram 92 pessoas e uma grande parte das lojas privadas e instituições do aparelho do Estado foi destruídas ou saqueadas.

A medida que Alberto Langane ia dando algumas explicações, Stefan Halper pedia os pormenores de como os bandidos assassinaram os mais de 90 pessoas, tendo-lhe sido explicado que os bandoleiros utilizaram armas de fogo e armas brancas.

Stefan Halper, que se mostrou interessado em saber mais sobre os métodos dos bandidos, foi informado que os bandidos minaram algumas áreas residenciais da vila de Manjacaze e que também haviam espalhado

esferográficas armadilhadas que ostentavam as letras «USA».

Aquele armazenista explicou que os bandidos para além de terem saqueado o seu armazém, assassinaram a sua esposa à baioneta e depois dispararam dois tiros sobre o seu corpo.

Um outro cidadão disse a Stefan Halper que os bandidos raptaram a sua mulher e três filhos menores. Ele explicou também que conseguiu escapar porque escondeu-se numa latrina.

Num outro local próximo da padaria, onde foi abatido um dos dez bandidos armados, o administrador Langane mostrou à missão americana um par de sapatilhas deixado pelos bandidos, tendo Stefan Halper e seus acompanhantes identificado aquele calçado como sendo de fabrico sul-africano. (AIM)